

# Agora, só na cadeirinha

SEU FILHO PODE CHORAR, BERRAR E RESMUNGAR, MAS NÃO TEM JEITO: A PARTIR DO DIA 9 DE JUNHO, TODAS AS CRIANÇAS DE ATÉ 7 ANOS E MEIO TERÃO DE SENTAR NAS CADEIRINHAS A ELAS DESTINADAS QUANDO ESTIVEREM ANDANDO DE CARRO.

O motorista que descumprir a resolução ficará sujeito à multa por infração gravíssima, prevista pelo Código de Trânsito Brasileiro. Isso significa o pagamento de 191,54 reais, a perda de 7 pontos na carteira de habilitação e a retenção do automóvel até a instalação do equipamento. Crianças de até 1 ano devem ser transportadas no bebê-conforto. Entre 1 e 4 anos, o lugar correto para acomodá-las é em cadeirinhas com encosto e cinto próprios. Os assentos de elevação, que utilizam o cinto de segurança do carro e evitam que ele fique na altura do pescoço da criança, podem ser usados para as de 4 a 7 anos e meio. Acima dessa idade ou a partir de 1,45 metro de altura, o uso do cinto de segurança continua obrigatório, é claro. A regra das cadeirinhas e assentos de elevação não vale para veículos de transporte coletivo, como ônibus escolares e táxis. "O uso correto das cadeiras evita em 70% os acidentes fatais", afirma Alfredo Peres da Silva, diretor do Departamento Nacional de Trânsito. Para os pais que já preveem o chororô dos maiorzinhos, que hoje circulam apenas com o cinto de segurança no banco de trás, eis o que diz a psicóloga Magdalena Ramos, de São Paulo. "É uma ótima oportunidade para a criança começar a entender o que significa obedecer a leis e saber que elas se aplicam a todos, inclusive à sua família". Há no mercado noventa modelos de dezenove marcas de cadeirinhas com o selo do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, o Inmetro. Saiba qual o modelo que melhor se adequa à sua necessidade.



## CADEIRINHAS DE SEGURANÇA

**Indicação:** crianças de 1 a 4 anos

**Peso e altura médios:** nessa faixa de idade, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, elas pesam entre 9 e 16 quilos e medem entre 0,75 e 1,04 metro

**Instalação:** no banco traseiro, de preferência no centro e de frente para o painel. A criança usa o cinto da cadeirinha, que, por sua vez, é presa ao cinto do carro

### 1 O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

Os modelos descritos não estão entre os mais caros e podem ser usados por crianças de 1 a 7 anos e meio que pesem entre 9 e 36 quilos. Com encosto removível, a cadeirinha se transforma em assento



**BOOSTÉR CANGURU**, da Lenox

**Indicação:** de 9 a 36 quilos

**Características:** apoio de cabeça com proteção lateral, três ajustes de altura e posicionador do cinto de segurança. O tecido e o encosto são removíveis, para facilitar a limpeza

**Preço:** 350 reais

**RACING KID**, da Infanti

**Indicação:** de 9 a 36 quilos

**Características:** tem duas posições de reclinção, três alturas para o cinto de segurança, protetor de ombros, apoios de cabeça e de braços e tecido acolchoado e removível para limpeza

**Preço:** 400 reais



### 2 A MAIS COMPLETA

**KEY 1 X-PLUS**, da Chicco

**Indicação:** de 9 a 18 quilos

**Características:** reúne os principais itens de conforto: tecido acolchoado, apoio para a cabeça com seis ajustes e banco reclinável em cinco posições, o que evita que a cabeça da criança caia para a frente enquanto ela dorme. O revestimento é removível e lavável

**Preço:** 1099 reais

### 3 PARA QUEM PRECISA DE DUAS CADEIRINHAS

**STAR**, da Infanti

**Indicação:** de 9 a 36 quilos

**Características:** por ser 6 centímetros mais estreita do que a média, ocupa menos espaço no banco do automóvel. Pode ser usada como cadeira até os 4 anos e depois, retirando-se o encosto, como assento de elevação

**Preço:** 490 reais



## ASSENTOS DE ELEVAÇÃO

**Indicação:** crianças de 4 a 7 anos e meio

**Peso e altura médios:** nessa faixa de idade, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, elas pesam entre 16 e 24 quilos e medem entre 1,04 e 1,25 metro

**Instalação:** no banco traseiro, de preferência nas laterais – atrás do banco do motorista ou do passageiro

### 1 O MELHOR PARA CARROS PEQUENOS

**ASSENTO DE ELEVAÇÃO SEM ENCOSTO**

**Indicação:**

de 15 a 36 quilos

**Características:** ocupa menos espaço e pesa, em média, menos de 1 quilo. A partir dos 5 anos, a própria criança consegue – sob a supervisão de um adulto – afivelar o cinto. Não deve ser usado em veículos sem apoio de cabeça no banco traseiro. “Em uma freada repentina, há o risco de a criança ser ferida por movimentos bruscos na parte superior do tronco e na cabeça”, diz Renata Waksman, da Sociedade Brasileira de Pediatria

**Preço:** de 90 a 100 reais



### 2 O MELHOR PARA CARROS GRANDES OU SEM APOIO DE CABEÇA

**ASSENTO DE ELEVAÇÃO COM ENCOSTO**

**Indicação:**

de 9 a 25 quilos

**Características:** é mais confortável do que os assentos sem encosto. Os modelos vêm com apoios de braços, encaixe para a cabeça e posições de reclinção.

**Preço:** de 350 a 700 reais



## É uma pena, mas...

Para não perder de vista o rostinho maravilhoso, fofo e único dos seus filhotes, a maioria dos pais brasileiros continua a usar o bebê-conforto na posição contrária à recomendada pelos especialistas em segurança. Ele deve ser instalado no meio do banco de trás, com o apoio para a cabeça da criança virado para o vidro traseiro do carro.

**O motivo:** como o bebê ainda não tem firmeza no pescoço para aguentar o tranco de uma freada súbita, essa posição ajuda a amortecer o baque. "Os riscos de lesões decorrentes de movimentos de impacto são menores quando a criança já tem músculos, tendões e ligamentos fortalecidos. E isso só ocorre depois que ela atinge 1 ano", diz a pediatra Renata Waksman

**O que pode acontecer, caso o equipamento seja instalado de forma errada:** quando a criança fica de frente para o painel, a desaceleração repentina pode provocar o "efeito chicote" — ou seja, cabeça e tórax são jogados para a frente e para trás bruscamente. Com isso, a criança corre o perigo de sofrer graves lesões cranianas, intracranianas e fraturas na coluna cervical



WORLD AND MORGAN DAVID FOR GETTY IMAGES

## Sim, cabe mais um

O que fazer quando o número de crianças com menos de 10 anos excede a capacidade de lotação do banco traseiro

- Em tal caso, o Conselho Nacional de Trânsito abre uma exceção: os pais devem escolher a criança de maior estatura para sentar-se no banco da frente
- Essa criança deve estar com cinto de segurança ou assento de elevação adequado ao seu peso e altura, como explica Marcus Romaro, especialista em segurança veicular. Nada de colocá-la no colo de um adulto carona, portanto
- Se houver airbag frontal, o banco deverá ser ajustado na última posição de recuo. "Como a maior parte dos airbags é projetada para proteger adultos, eles podem ferir uma criança, causando, entre outras lesões, o deslocamento de pescoço", diz Alessandra França, coordenadora da ONG Criança Segura



STEVE HAZARD FOR GETTY IMAGES

## Bateu, aposentou

A informação está no manual das cadeirinhas e afins, mas poucos pais sabem disso: em caso de acidente, o equipamento deve ser substituído. E isso vale não só para batidas grandes, como para as pequenas, em que, aparentemente, não houve dano algum à cadeirinha. A força da batida pode enfraquecer ou danificar os cintos de segurança e outros dispositivos de proteção, tornando-os menos eficientes. "Os danos estruturais às vezes são imperceptíveis, mas potencialmente perigosos", diz Luciana Berlanga, gerente de marketing da Chicco. Eis por que não é recomendável comprar uma cadeirinha usada.